

REPUBLICANA

ANNO IV

ASSIGNATURA
Trimestre 30000
Semestre (pelo correio) 70000
N. DO DIA 60 NS., ATRAZADO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA
Desterro, 7 de Abril de 1895

TYPOGRAPHIA
Rua João Pinto n. 24 A
Gerente—Geraldo Braga

N. 889

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha occorrido na entrega ou remessa da Republicana.

REVOLUÇÃO NO RIO GRANDE

IX

Logo apos o apparecimento d' O Estado, os seus redactores, ou alguém em nome d'elles, telegrapharam para o Rio, a O Paiz, affirmando que eram elles os mesmos que foram redactores da Evolução, jornal de propaganda republicana.

Na hypothese de que assim fosse, que não é, visto que alguns, não nos dizemos muitos dos que elaboraram os mais insignificantes editoriais da Evolução, ainda não tiveram, felizmente, a desliza de pertencer a colaboração d' O Estado, um telegramma de tal ordem só prova que O Estado nunca teve republicanos convictos a frente de sua redacção, ou prova ainda mais que elles não tinham consciencia do que escreviam quando naquelles organ propagandistas fallavam em nome da republica.

Sua, porque é forçoso confessar que quem foi republicano propagandista não defende nem incensa governos oppressores, mais que tyrannicos; não aconsella nem tolera violencias a lei e aos cidadãos; não pactua com reacções que tendam a desagregar a sociedade e não admite, sobre tudo a realisação, ou menos ainda, o ajuste de planos machievellianos contra as instituições dominantes que propagam: enfrenta-se com tudo isso, luta, em todo o terreno, como as suas forças lhe permitirem e, afinal, ou vence ou é vencido, morre ou vive, mas com honra para si e historia politica de sua patria. De outra forma não se adquirem nem glorias nem foros de coherencia e de civilisação; o que se adquire é apenas um interesse sordido e transitorio, vergonhoso para a patria e para quem o recebe.

E' o caso em que nas parcos estatísticas dos redactores d' O Estado, que foram, dizem elles, os redactores da Evolução.

Sabem dos planos concertados entre os chefes do liberalismo monarchico, que, ao proclamar-se a republica não lhes serviam nem para inspectores de quarterão, como o dr. Gaspar Martins e sua heura gente, no sentido de derrubarem a federação brasileira; bem consciencia, não só pelo que a Nação inteira affirmava, como porque os documentos e os indicios veementes o demonstrão, de que a revolução do Rio Grande, se vingasse, teria como resultado a restauração monarchica; e, apesar d'isso, elles, cegos, desviados, ambiciosos, consorciados, de imprensa francaça, moda, supranas, unidos e de comum accordo com esses chefes que combateram n' outro tempo e que pretendem a queda da republica, de que elles próprios se inculcam como propagandistas!

Não olham, ao menos, para o exemplo model—que lhes offerecem os próprios catharinenses dr. Geminio Vidella, que poliu e deviu um ebulliente e seguro e humbo honroso e humilde e modesto para a gloria e a utilidade de seu nome e da patria.

Em termos de consciencia e de honra, não se attende a honra e a utilidade de seu nome e da patria.

collocamos por amor a republica federativa mas a adhesão espontanea e sincera dos republicanos de todo o paiz ao governo da União, em cujo numero nos contamos, com promessas veementes de todos os auxilios, no intuito de não vingiar a victoria dos revolucionarios.

Conhecedores da politica ardilosa e fatal do dr. Gaspar, devendo comprehendere que elle, que ainda não profetisou uma unica palavra em favor das instituições que adoptamos, não escondo a ninguém a intenção de as derrubar, ainda assim conservam-se unidos aos amigos d'elles, seus proprios chefes, de quem talvez recebam tanto e senta nessa conspiração ajustada entre a aristocracia inimiga da republica, em que estão comprometendo o seu nome.

E' por isso que nos autorisa a duvidar de que sejam redactores d' O Estado alguns d' aquelles que foram colaboradores da Evolução.

SANTA CATHARINA

AO TENENTE MACHADO E SEU CHEFE DE POLICIA PROCESSADO

E' para admirar a coragem com que o sr. tenente Machado e seu instrumeto policial desmentem as verdades proferidas pelo catharinense Esteves Junior.

Negar que federalistas importantes desse Estado destruíram medallhas com a effigie da sua imperial senhora; que tinham com a maior veneração os retratos da Imperial familia e aconselhavam a rejeição das notas que não tivessem frontispicio de sua Imperial Senhora, é não escrupular a verdade. E' o facto passado em Itajaí, tendo por chefe director a reverendissima creatura do lugar!! Não é verdade que, depois de dizer o tumburado cidadão que morreria abraçado a bandeira monarchica, deu vivas a monarchia e mandou correr a vida d' um cidadão que ousou dar vivas a republica? E os concluidos dos federalistas catharinenses com os federalistas rio-grandenses, nos quaes toma parte o sr. Elysen, vice-presidente do Estado?

E o assessorio Caidas, confesso Gasparista, processado por tentativa de apurto, chefe de policia; com o menos prezo de tantos catharinenses distinctos? E' por demais usado o sr. tenente Machado quando diz, que os republicanos catharinenses intriguem para melhor se aproximarem dos cofres publicos?!? Gatinho será elle.

Em falta de argumentos insulta.

Fôrça melhor que em vez da farda vestisse o gibão dos capuchinhos— quantas almas não condemnaria a celeste habitação dos seus reverendissimos parentes e amigos! Diz muito bem o pronunciado Caidas quando escreve o seguinte: a opposição deste Estado sem elementos para empolgar a poder, como prova o facto da prisão sem a minima resistencia de seus chefes e de seus poderosos, etc.

Não ha duvida, tom toda razão esse criminoso transformado em chefe de policia. O que o povo de Blumenau devia fazer, como sempre pensei, penso e pensarei, era agarrar no tal chefe e ser commissario e metelloes, como criminosos que são, na enxada e cair sobre a illegal e pífia força policial a olho da enxada.

Os meus companheiros, porém, mais cautelosos do que eu, aconselharam a maxima prudencia, que hoje traluzia por falta de prestigio da pressa e que a sabes se tambem por covardia? Não fazem os vossos compromissos que nos prendem a esta capital e me tiram toda a liberdade

veriam os srs. federalistas, emprestados ao illegal governo de Santa Catharina, quanto vale um barriga-verde pisado em seus direitos e na sua liberdade.

Continue o integro mineiro arvoado em presidente do Estado Catharinense, pela liberal vontade das bayonetts do 25, cujo commandante é infelizmente do Estado a sua obra destruidora, que mais tarde, ou mais cedo, terá os nossos mais cordones agradecimentos. A's victimas enclausuradas no calabouço do Desterro de rijo um aperto de mão e peço que se lembrem das memoraveis palavras proferidas pelo patritico tribuna Gaspar, phrases muito ao paladar do republicano de 15 e 23, que eu não lóbriguei, isto é, do sr. tenente Machado o solitario de S. José e do valiente e criminoso Caidas:—*como les outros com Oscar!*

Aos amigos de todo o Estado Catharinense o mesmo conselho de servil prudencia, finalizando por pontas de chupço e golpes de fouce nos calabouceiros.

Pelo menos assim pensa o criminoso Caidas em relação a prova de prestigio de cada cidadão.

Capital federal, 26 de Março de 1895.

A. J. ESTEVES JUNIOR

Sobre os factos do Rio Grande do Sul, encontramos no Paiz de 29 o seguinte:

A INVASÃO

O dr. Julio de Castilhos telegraphou hontem ao marechal vice-presidente nos seguintes termos:

«Marechal Floriano—Acabo de receber do general Tolles telegramma de Bagé assim concebido e com data de 27 do corrente:

«Cheguei hontem com as forças. Invasores, quando presuntiram minha aproximação, levantaram sitio, retirando-se precipitadamente.

«Durante a expedição só perdi tres homens, dois casualmente por terem disparado as suas proprias armas; e o terceiro, um tenente das forças civis, ferido em um encontro, vindo a fallecer hoje.

«Não podeis fazer idea dos crimes e horrores que os invasores têm commettido.

«Por todo o trajecto das forças observei as infamias praticadas com perversidade: casas saqueadas por toda a parte; habitações dos amigos do governo incendiadas; familias inteiras offendidas brutalmente.

«Em Itaquatiá foram tiradas quatro moças de uma casa, levadas para o acampamento, onde soffreram as consequências dos instinctos ignobes da soldadesca.

«Posso affirmar-vos: estão completamente desmoralizados pelos crimes commettidos.

«Infundem terror onde chegam.

«Devastam e roubam tudo que encontram.

«Ninguem lhes escapa ao furor sanguinario.

«Não aceitam combate, fogem covardemente de qualquer luta.

«Bagé nada soffreu com o sitio, sobite repellido dignamente os bandidos, que só invadiram este Estado para assassinar e roubar.

«Alguns telegraphos foi restabelecida hoje. Já providencias foram estabelecidas para a linha ferrea.—Saudo-vos affectuosamente.— General João Telles.»

CAINA FILIAL

Na sessão competente vae inserto o balancete correspondente ao mez de Março findo, para o qual chamamos a attenção dos interessados.

Telegrammas de encomenda

São fertilissimos os nossos adversarios na mentira e no embuste. A leitura dos ultimos jornas vindos do Rio, dão nos a mais plena prova d'essa verdade.

Além dos telegrammas forjados pelos poudos deputados estabelecidos, em os quaes inventam com grande desfachatez as maiores falsidades, suppondo com imaginarias deposições, deparamos com um outro que se salienta d' aquelles não só por ser firmado pelo actual chefe de policia, bacharel Francisco Antonio Vieira Caidas, como tambem por ver-se n' elle desenhado o maior despeito para com os membros da opposição.

O bacharel que não tem pompado meios de descarregar toda sua billis, quer contra o partido republicano, nos seus famosos relatorios, quer em telegrammas para o Rio e em successivos exhibi-se, passando a 24 do passado um enorme recado telegraphico para a imprensa da capital federal, onde, estudadamente finge-se ignorante dos factos mais publicos que se háo desenrolado aos olhos de todos os habitantes do Estado.

Com alguma paciencia vamos avivar a infiel memoria do bacharel Caidas, mostrando-lhe o engano em que labora, quando a sombra da sua autoridade, telegrapha para o Rio.

Em primeiro logar quizeramos que nos convencesse o bacharel Caidas—o que e em que logar do Estado ha força policial auxiliando a força federal no serviço de fiscalisação e segurança de sua linha divisoria.

O que sabemos é que um pequeno contingente de 25 batalhão de linha foi enviado para Itajaí, sob o commando do afferes Octavio Silveira, contra a vontade das autoridades estabelecidas com o bacharel Caidas, algumas das quaes, por meio de repetidos telegrammas, pediram a revogação da ordem dada aquelle contingente para partir ao seu destino.

O que sabemos, outrossim, é que tratou-se de argumentar a policia, não para o serviço da fiscalisação e defesa da fronteira do Estado, mas para outro serviço bem differente que o bacharel Caidas não ignora. Esse augmento mesmo vae-se realisando com difficuldades, apesar das grandes vantagens offeredidas, e só tem servido para, com estrepito e ostentação, serem reforçadas as guardas de palacio e caçalia publica, como se suspeitasse de uma invasão a capital.

O que sabemos, ainda é que, d'entre os emigrados nomeados para cargos publicos no Estado, destinam-se o proprio bacharel Caidas para chefe de policia e o cidadão Carlos (fama d' Eca para roger uma cadeira no Instituto normal.

O bacharel Caidas não esta van' esta cidade a simples negocios forenses quando fora convidado para aceitar o cargo de chefe de policia.

Achava-se, sim, nesta cidade como réo pronunciado em crime de morte, onde aliás viera para interpor o recurso de habeas-corpus a Relação, obtendo, unicamente, provimento pela incompetencia do juiz formador da culpa. Em taes condições é que foi nomeado chefe de policia.

Desde que o bacharel Caidas abandonou a sua comarca, no sul, e viera para este Estado, como todos os outros que aqui se acham vindos d' aquella procedencia, não podia deixar de ser considerado emigrado.

Si assim não fóra, o bacharel Cal-

das teria voltado para sua comarca, especialmente depois de haver obtido o desejado provimento ao recurso de habeas-corpus.

Interessante é dizer o bacharel Caidas que traz sobre sua vista os demais emigrados e que tudo fará pela defeza das instituições!...

O bacharel Caidas é delegado da futura continuação de um governo creado pelo partido federalista, isto é—por esse partido que, como affirmou o dr. Geminio Firmiano Vidella Capistrano em artigo que publica e firmou n' esta folha, tem os mesmos intuitos que o partido gasparista, isto é—o partido revolucionario rio-grandense que faz guerra a Castilhos que é a personificação da Republica e ao governo da União que o sustenta.

Convença-se, pois, o bacharel Caidas que, quem falta impudentemente a verdade e calumnias, não somos nós que representamos a opposição e nos batemos pela causa da republica e sim aquelles que, desorientados e perdidos na opinião publica, lançam mão de tão reprovados meios.

TELEGRAMMAS

Transcrevemos os telegrammas passados d' aqui pelas redacções de O Paiz e O Estado e o tambem o que esta folha passou desmentindo-as.

Os nossos adversarios, perdidos na opinião publica, lançam mão de invenções de tal jaez com o fim de evitarem, se é possível, a envidade que da que os aguarda.

Eis os telegrammas:

Desterro, 30

A opposição nesta capital propala, convicta da certeza, a deposição do tenente Machado, presidente deste Estado, feita pelo governo federal.

Chega a nomear o nome do substituto.

Diz ser compromisso do governo federal, que pediu somente um pretexto para poder realizal-o.

A imprensa da opposição proove esse pretexto por meio de insultos e calumnias—Redacções d' O Estado e do Journal do Commercio.

Desterro, 31

O partido republicano protesta contra os telegrammas d' O Estado e do Journal do Commercio daqui, depondo que a opposição propala a deposição do tenente Machado com o auxilio do governo da União—Redacção da Republica.

HOSPEDE

Acha-se entre nós, vindo da Laguna, o nosso illustre e esforçado amigo tenente coronel Jasé Mauricio dos Santos.

Enviamos-lhe os nossos sinceros cumprimentos.

Um por dia

XXXIII

Com a chegada do batalhão De promptidão a policia!
A cadeia com um estadão Com a chegada do batalhão!
—O Machado passalhão...
Poz em ordem sua milicia.
Com a chegada do batalhão De promptidão a policia!

Fludjo.

Major Firmino Lopes Rego

No paquete Porto Alegre chegado hontem do Rio veio o nosso prestigioso e illustre amigo major Firmino Lopes Rego, acompanhado de sua ex-mulher.

Distinguindo pelo Governo da União com a nomeação de commandante da fronteira do Estado, aquelle nosso amigo traz sob seus ordens um contingente de 100 praças de infantaria e 30 de cavallaria, alem de alguns officiaes.

Ao seu desembarque compareceram innumeramigos que, iam abraçar o intemerato militar a quem tanto deve a população d'esta cidade.

A commissão executiva do partido republicano foi a bordo levar-lhe sinceras felicitações pelo feliz regresso a este Estado.

Muitos camaradas do bravo militar foram, outrosim a bordo cumprimental-o, ficando outros no ponto do desembarque para o mesmo fim.

A Republica que jamais regateou encomios a tão distincto militar, por conta-o sempre como um dos mais fortes propugnadores do regimen republicano federativo, cheia de verdadeira alegria envia-lhe as suas mais sinceras saudações.

O estado maior da força que accompanha o illustre major Firmino, compõe-se do tenente Frederolino José da Costa como secretario e o 2.º tenente Gustavo Schmidt como ajudante de ordens.

Accompanha-o um contingente de 100 praças do 22.º batalhão, sob o commando do capitão José Bonifacio de Andrada Vandelli, tendo como subalternos o tenente João Henrique Bueno Deschamps e alfores Horacio Soares de Oliveira.

Tambem chegaram no mesmo paquete, com destino a esta cidade, o illustre militar tenente Aristides Villasboas, ajudante de ordens do sr. marechal Floriano Peixoto, em commissão do governo; o nosso illustre co-estadano cidadão Manoel Fernandes, digno capitão honorario do exercito e nosso particular amigo.

A todos os recém-vindos as nossas sinceras saudações.

Transferecia

Foi transferido o engenheiro, Sylvio Ferreira Rangel, fiscal de 4.ª classe, junto a estrada de ferro—Estreito e S. Francisco ao Chopim, para igual cargo ante a estrada de ferro «Conde d'Eu», no Estado do Espírito Santo.

Cambio de hontem

Londres 12 1/2

REPUBLICA

Preçisa-se de um entregador.

FOLHETIM 156

James Middleton

JACK, O ESTRIPADOR

GRANDE ROMANCE DE ACTUALIDADE

SEGUNDO VOLUME

XXIII

Confidencias

Duas estantes de vinificação, egmas, uma defronte da outra, e recheadas de livros na maior parte religiosos, muitas das quaes continham como prefalatório das suas produções de um mundo de terra immortel, pro-

EXCAVAÇÕES

Um toraceamento em 1888 4 Mas isto não é tudo e nem é o peor—é um modus vivendi habilmente arranjado; o que deve a todos fazer passar é a immoralidade e a falta de respeito a lei com que se entregou a mãos inhábiles remedios, que nem de nome podia concebê-los, e menos ainda saber que applicação poderiam ter!

Entregar venenos a quem, por ignorancia, podia d'elles fazer arma de assassino e, alem de ignorar os deveres do officio ser perverso.

Se o socio gerente da botica Luiz Horn & C. conhecesse o regulamento da saúde publica, ao menos na parte que lhe diz respeito, que lhe impõe a multa de 200\$000, não teria entregado a um distribuidor de drogas sulphato de morfina e 86 caixas de venenos dosimetricos, taes como venetrina, digitalina, strychnina e outros.

Podemos assegurar que o sujeito, a quem aquilla botica entregou taes venenos, nem os conhecia e nem sabe o uso que podia d'elles fazer; e portanto não os peidira e nem outras drogas das quaes, talvez, nunca ovisse falar.

Que uso faria este distribuidor prolegido d'aquella botica, em que o sr. Gama Rosa depositou tanta confiança, de 28 garrafas de espirito de vinho, de 16 garrafas de vinagre, de 20 de mel d'abelhas, de um kilo de herva-douce, de 30 garrafas de xarope simples, de 100 grammas d'iodyreto de ferro, de oleo electrico, linimento de selle, de papel de filtrar, de pepsi-na, de 2000 rolinhas sortidas, de bom vinho do porto, de uma balança granulatória, de um gal, um copo graduado, velas de composição e de muitas outras coisas mais de nenhuma serventia em suas mãos e nem proprias para a molesta de que ia tratar?

Era isso o que nós queriamos averiguar o não os 5:7839\$30 em que importaram as drogas de que o feliz holicario quiz limpar as prateleiras a custa dos cofres publicos.

Que se gastasse isso e muito mais, como se aproveitasse a maldade, seria do nosso agrado; porom gastar em proveito de um só, sem utilidade para mais ninguem, e quem sabe se mesmo com prejuizo de muitos, é o que nós dóe.

Para terminar esta comedia de fornecimentos e de distribuidores de remedios vem agora a faixa de exame je contat!

Apresente antes a exame as receitas que se passaram ao ins indigentes da capital, que talvez se possa provar que... Deixemos este ponto para mais tarde. Por hoje basta.

(Do Consercedor).

E... somos nós os patoteiros!!! E... que o diga o dr. Alexandre Marcelino Bayma, hoje intimo amigo politico do tenente-coronel Elyseu Guilhaume da Silva!!!

antigas cadeiras de espaldar, postas ao acaso, sem symetria, uma larga mesa de vinilático tambem, e esparços sobre ella papéis, em algum dos quaes se podiam ler phrases soltas, ou copiadas dos seus livros predilectos, e ligeiramente annotadas, ou syntheses produzidas por longas reflexões e cuidados raciocinios, e, nos momentos de estado meditativo, gravadas n'esses pedaços de papel, para serem mais tarde inutilizadas e substituidas por outras.

Um reposteiro azul corrido sobre a estreita porta, na parede da entrada uma pequena teli representando S. João ao deserto, a tintas já comias pelo tempo, e um christo de marfim pendendo ao alto da parede superior, tal era a ornamentação completa d'este gabinete de padre e de estudioso.

Fallava-se hontem que...

... hontem foi dia de grandes calorias nas regiões situacionistas...

... o cambio federalista está abaixo de zero...

... o Galdas no telegramma que passou para o P. Ortiz agio com o intuito da propria conservação...

... elle já não conhece os nomes dos emigraos que obtiveram nomeação n'este Estado...

... que para avivar-lhe a memoria citaremos o nome do actual chefe de policia e de um certo professor nomeado para o Instituto Normal...

... a policia do sr. Galdas policia a si proprio...

... na casa amarella hontem hontem grande rebolico vindo-se nas sacadas gente nova...

... os da greg já se achavam um tanto macarronzados sonhando com acaçaca magras...

... o Salles tornou-se notavel pela ausencia, attribuida ao quando no ultimo pretensão do aphilado para o lugar de alfores da policia.

... as guardas hontem foram dobradas em signal de... contentamento e presença pela chegada da gente nova...

... o Estado jornal vai melhorando seus incommodos graves...

... para variar faz circulares e chapas para a eleição que hade ter lugar a... 9 do corrente...

... a um certo vigario da terra firme foi encomendada a defesa da situação, com missa cantada, sermão... e liberat m...

... o phantasma a stordado passeia na casa amarella com o mesmo desembarraço com que o faz nos seus domínios...

... ao vel-o, perguntaram-lhe os cadaveres: Você nos conhece?

SECÇÃO DO POVO

Desembarcou hontem, vindo no vapor Porto Alegre, o contingente de 100 praças, do qual é commandante o nosso illustre amigo, denodado militar major Firmino Lopes Rego.

O seu estado maior compõe-se dos distinctos militares tenente Frederolino José da Costa como secretario e o 2.º tenente Gustavo Schmidt como ajudante de ordens.

Este contingente vem sob o commando do brioso e valente militar capitão José Bonifacio de Andrada Vandelli, tendo como subalternos os distinctos militares tenente João Henrique Bueno Deschamps e alfores Horacio Soares de Oliveira.

Tambem chegou, em commissão, o illustre militar tenente Aristides Villasboas, ajudante de ordens do sr. marechal Floriano Peixoto.

O Poco está garantido, e não teme mais qualquer invasão pelas fronteiras do Estado.

A mistura — Elyziaria, está luminada, está despondeniada com a chegada do contingente do 22º batalhão de infantaria.

seu tio lhe ia pedir ou revelar cousas graves.

— Esperava com grande anciedade este momento, continuava, para te confessar seriamente a surpresa extraordinaria que hontem me causou o teu apparecimento, de todo imprevisto e inesperado. Seria filho do acaso?

— E perguntai a mim mesmo, ou explicar-se-ha por alguma coisa que eu ignoro? E ao mesmo tempo que faço estas perguntas a mim proprio, estou calculando a surpresa não menor que tu devias ter experimentado ao reconhecer-me.

— E' verdade, não se engana, meu tio.

— You por-te ao corrente de tudo e em duas palavras vaes saber a razão. Mas vem cá, preciso que primeiro me digas se foi o acaso, o puro acaso que te conduziu aqquelle logar.

— Foi o acaso, meu tio.

— Tive uma suspeita que não desvaneci ainda e não permite nem a minha franqueza nem a minha lealdade que ta occulte por mais tempo.

— Uma suspeita? De quê?

Não poderao obstar—por mais esforços que fizessem— a vinda do illustre militar major Firmino Lopes Rego.

Políticos mesquinhos, tudo envidiava para que o marechal Floriano Peixoto mudasse de rumo, de idea. Não comprehendem o bem estar da Patria— apenas querem o seu bem estar; querem o governo para commetter as maiores violencias para anarrelisar o Estado, para proleger os gasparistas, estes cidadãos que desmoralizam a Republica, que unidos a bandidos saqueiam, degolam e commettem as maiores crimes que imaginar-se pde!!!

O Poco, pois, exultando de contentamento envia aos distinctos militares garantidores da ordem publica d'este Estado, os seus sinceros cumprimentos.

Porto.

SOLICIT DAS Abastado agricultor

O honrado Sr. Alberto Bardt, abastado agricultor, em S. Leopoldo, Estado do Rio Grande do Sul, diz o seguinte:

No verão de 87 fui atacado gravemente dos intestinos, diarrheia complicada com enfortamento do figado, colicas, fortes dores de cabeça e mortal fastio.

Desenganado pelo medico de casa e por mais alguns em conferencia em Porto Alegre, fui, por especia favor, tratado pelo illustre medico Dr. Heinzelmann. S. s. prescreveram para meu tratamento PILULAS ANTI-DYSPEPTICAS, remedio de sua invenção, e em fe da verdade attesto que foi o unico remedio que tumei e que em menos de 15 dias estava curado.

Depois de minha cura, como é natural, tenho feito muitas pessoas tomarem estas pilulas, e os resultados são sempre os melhores possiveis e algumas vezes até milagrosos, por curar em pouco tempo, molestias repetadas chronicas.

Podu publicar este attestado.

Amigo grato ALBERTO BARDT (Firma reconhecida)

Porto Alegre, 24 de Fevereiro de 1892.

Vidro 25000
Duzia 20000

DEPOSITO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

LIVRARIA AMERICANA

Pelotas—Rio Grande—Porto Alegre—No Desterro—Estado de Santa Catharina.

VILLELA, FILHO & C.

REPUBLICA

Preçisa-se de um entregador.

—Eganou-se absolutamente, meu tio.

— Esta desconfiança, porém, não te pareça que de forma alguma envolva uma censura. Sophia é nova, bonita, solteira, traz razões para receber a corte de um rapaz e de um rapaz sério, intelligente e digno como tu.

— Tudo isso é naturalissimo, tudo podia perfeitamente acontecer, mas... mas... não é verdade.

— Foi então o acaso?

— O acaso.

— Las acompanhado, se bem me recordo.

— E' verdade, por um amigo meu, um excellent moço, meu companheiro do estudo Essa companhia, meu tio, basta como vé para destrahir a sua suspeita. Quem vai a um rendez-vous, quem tem de dizer a sua namorada cousas intimas, não va; acmpañhado.

— Sim... sim... balbucioi o tio de Richard... parecendo contrariar-se com a forma negativa de seu sobribo, isto não passou de uma desconfiança, de uma suspeita. Custava-me a acreditar, confesso, no acaso, que tu affirmas ser a unica razão do teu apparecimento n'aquelle sitio.

— E que é facilimo de explicar, meu tio. Como sabe, não jantei hon-

AVISOS

Dr. Alfredo Freitas
MEDICO E FARMACO
Consultas e chamadas a qual quer hora
Rua Trajano n. 5

DR. URBANO MOTTA
MEDICO
RESIDENCIA
Rua Almirante Alvim n. 18
(Matto Grosso)

O ADOVADO
FRANCISCO TOLENTINO VIEIRA DE SOUZA continua a encarregar-se de causas perante qualquer tribunal, tanto em esta comarca como nas demais do Estado.
Responde consultas—verbalmente ou por escripto—conforme lhe forem feitas.
Tem seu escriptorio a praça 45 de novembro, casa n.º 14 (sobrado) em frente ao jardim «Oliveira Bello».

CLINICA MEDICA E PARTOS
O dr. Benjamin tendo regressado de Sta. Cruz, acha-se de novo a disposição dos seus amigos e clientes.
Rua da Republica em frente a Igreja.

Leonardo Jorge de Campos Junior, Tabelião de notas, escriptivo do civil e da Provedoria tem seu cartorio a rua Tiradentes, (antiga da cadeia) n.º 14, aonde pode ser procurado das 9 ás 4 horas da tarde.

tem em casa. Pois hem, jantei com o meu amigo, depois sahimos, entramos apenas n'um café, e mettemos n'uma encruzilhada de ruas, que viamos pela primeira vez ao acaso, por ali adeante, estudando e apreciando de noite a velha Vienna, a parte mesmo visitada e conhecida, e para o of servador a mais curiosa da cidade.

O acaso que nos levou a outras ruas, de cujo nome nem já me lembro, trouxe-me, e ao meu amigo, a essa rua de S. Luiz, e exactamente á hora em que essa senhora estava sendo victima do attentado brutal e selvagem de quatro estroinas. Coincidencia, pura coincidência!

—Nesse caso, replicou o padre, diz antes a Providencia que guiou os teus passos e permitiu que tu chegassem primeiro do que eu e a tempo de evitar que se consummasse a obra infame d'esses miseraveis.

—Seja assim... de caso pensado, com um proposito reservado, é que eu lhe garanto que não foi.

— Bem... a tua lebre está corrida, falta agora a minha, e eu estou vendo e lendo nos teus olhos o desejo que tens de chegar ao fim d'esta parte, para satisfazer a natural curiosidade.

CAIXA FILIAL DO BANCO UNIAO DE S. PAULO
BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1893

ACTIVO	
Casa Matriz	400.000.000
Móveis e utensílios	1.362.500
Letras a receber	87.392.480
Casa Matriz e/ especial	4.466.853
Empréstimos hypothecarios	86.450.000
Hypothecas	123.060.000
Juros a liquidar	1.827.850
Gastos geraes	1.527.870
Empréstimos	95.850.000
Banco da Republica—Porto Alegre	2.660.140
Efeitos D. a receber	30.650.640
Juros	1.324.850
Títulos descontados	96.206.110
C/ C. de movimento	401.424.005
C/ C. garantida	68.403.190
Banco Uniao de S. Paulo	231.452.990
Caixa—Saldo existente	88.286.917
	1.725.776.022

PASSIVO	
Capital	500.000.000
Garantias diversas de empréstimos	123.860.000
Lucros e perdas	6.840
Caixa Filial de Curitiba	17.912.810
Descontos	2.570.740
C/ C. de movimento	644.644.730
C/ C. garantida	74.246.340
Banco Uniao de S. Paulo	334.360.177
Commissões	1.350.885
Letras a pagar	89.807.300
	1.725.776.022

S. E. Ou O.

Desterro, em 5 de Abril de 1893.—O agente, *João Candido Goulart*.—Sub-agente, *F. A. Paula Vianna*.—Guarda-livros, *J. Schlappal*.

DECLARAÇÃO S

Encadernação Mechanica

O proprietario do estabelecimento supra, participa aos interessados, que esta officina mudou-se para o predio, que para este fim comprou, a rua Tonente Silveira, canto da rua Alvaro de Carvalho, antiga da Palma.

Outrosim, não podendo deixar passar esta occasião sem manifestar o seu sincero reconhecimento, aos distintos cavalheiros e amigos, que sempre honraram esta officina, com suas valiosas proteções, espera merecer dos mesmos sempre a mesma confiança.

Desterro, 5 de Abril de 1893.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados declaram ao commercio em geral que n'esta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham n'esta freguezia e que girou sob a firma de Born & Filhos, retirando-se o socio José Nicoláo Born pago e satisfeito de seus lucros, ficando todo activo e passivo á cargo dos demais socios, João Nicoláo Born e João Martinho Born,—e aquelle completamente livre de toda e qualquer responsabilidade social referente áquelle firma.

Diguassú, 11 de Março de 1893.—*João Nicoláo Born—José Nicoláo Born—João Martinho Born.*

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados, tendo n'esta data dissolvido a sociedade que tinham n'esta freguezia sob a firma de Born & Filhos, pela retirada do socio José Nicoláo Born, declaram que continuam com o mesmo negocio no

referido logar, porém, sob a nova firma de Born & Filho, da qual são solidarios os mesmos abaixo assignados.

Diguassú, 11 de Março de 1893.—*João Nicoláo Born—João Martinho Born.*

AO COMMERCIO

O abaixo assignado tendo amigavelmente se retirado da sociedade commercial, que em Diguassú girou sob a firma de Born & Filhos, pago e satisfeito de todos os seus lucros, abriu nova casa de commercio do secos e molhados á rua do Commercio n. 22, d'esta cidade, onde espera a protecção de todos, prometendo bem servir-se em preços e qualidades dos generos.

Desterro 14 de Março de 1893.—*João Nicoláo Born.*

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados communicam ao commercio em geral que n'esta data se associaram sob a firma de Soares de Oliveira & Souza, para o negocio de secos, commissões e consignações, á rua do Commercio n. 28, esperando a coadjuvação de todos.

Desterro, 20 de Março de 1893.—*Manoel Soares de Oliveira—Raul Tolentino de Souza.*

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara que tendo organizado com o seu amigo sr.

Raul Tolentino de Souza uma sociedade solidaria, tomando a nova firma todo o activo e passivo, pede aos seus devedores e amigos virem liquidar suas contas no mais breve prazo possivel, antecipando agradecimentos.

Desterro, 20 de Março de 1893.—*Manoel Soares de Oliveira.*

ATENÇÃO

O abaixo assignado, previne aos devedores da extincta firma commercial de m.^{me} Maria de Albuquerque La Martiniere, a virem saldar suas contas até 31 do andante, pois, d'esta data em diante, mandará proceder a cobrança judicial. Outrosim, tendo de seguir brevemente para o Rio de Janeiro, aonde se demorará algum tempo, pede aos devedores de sua firma individual o obsequio de virem saldar seus debitos, sob pena de serem estes tambem cobrados judicialmente, visto que o abaixo assignado, devido ao tempo que vac demorar-se, precisa antes de partir, realisar a cobrança das dividas pertencentes a sua casa commercial.

Desterro, 10 de Março de 1893.—*Innocencio Campinas.*

AO COMMERCIO

Afonso Cavalcanti do Livramento e Luiz Cavalcanti dos Campos Mello, participam ao commercio desta e de outras praças, que nesta data organizaram uma sociedade commercial sob a firma

A. LIVRAMENTO & CAMPOS MELLO

em substituição de Afonso Livramento, para continuar com o mesmo ramo de negocio, commissões, consignações, compra e venda de generos nacionaes e estrangeiros.

Desterro, 1.^o de Fevereiro de 1893.—*Afonso Cavalcanti do Livramento—Luiz Cavalcanti dos Campos Mello.*

REPUBLICA

Precisa-se de um entregador.

ANUNCIOS

COMPANHIA FRIGORIFICA E PASTORIL BRAZILEIRA



O PAQUETE NACIONAL

JUPITER

Esperado do Rio com escalas por Paramaguá e S. Francisco, deve aqui chegar a 12 do corrente, seguindo directamente para Montevidéo.

Recebe cargas e passageiros.

O agente *Gustavo Richard.*

POMONA

E' esperado sabbado 7 do corrente, o vapor argentino *Pomona* procedente de Paramaguá, seguindo apóz a indispensavel demora para Montevidéo e Buenos Ayres, recebe carga á preços modicos, trata-se com os abaixo assignados.

Desterro, 4 de abril de 1893.—*Emilio Blum & C.*
17 Rua do Commercio 17

LEILÃO

O leiloeiro José Segui Junior, competentemente autorisado fará Domingo 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, um importante leilão de moveis e outros objectos como seião:

Uma mobilia, cadeiras, mesas, espelhos, camas, lavatorios, guarda-comida, guarda-louça e guarda-roupa; e lampêes, louça etager, escanradeiras e grande quantidade de objectos, preciosos para uma casa de familia.

Domingo 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, na Praia de Fora onde morou o sr. Thomaz Coelho.

Desterro, 5 de Abril de 1893

O leiloeiro *José Segui*

GUACO

Compra-se qualquer porção na Fabrica de Productos Rauliveira

LEILÃO

Vender-se-ha em hasta publica a quem mais vantagem offerecer na Agencia Consular em Laguna no dia 9 de Abril do anno corrente o vapor allomão *Singline* com toda machina, naufragada na Praia de Urussanga.

Carl Hoppele
Consul Allemão.

PREDIOS

Vendem-se os seguintes predios:

- 1 sobrado a Praça 15 de Novembro n. 2;
 - 1 dito na mesma praça n. 13;
 - 1 armazem na rua João Pinto n. 59;
 - 1 casa a Rua do Commercio n. 99.
- Para tratar com *João Marius Pemel.*
Praça 15 de Novembro n. 6

VINHOS

DE DIVERSAS QUALIDADES vendem-se na casa n. 20 rua do Commercio:

Vinho Rio Grande, garrafa réis \$700
" Hespanhol Priorato " \$300
" Alicante " \$2000

Stephano N. Sica

Vende-se um terreno com bastante frente e fundos sufficientes para duas casas de moradia, á rua do general Bittencourt.

Uma casa á rua da Conceição n. 27

Uma outra á rua do Commercio n. 121.

Para informações no escriptorio d'esta folha.

cheçou!

PARA A PAPELARIA DE **JOÃO FIRMO & TARQUINIO**
CODIGO PENAL BRAZIL FERRO
Dicionario das Estradas de Ferro, por Francisco Picanço. Obra nova e de muita utilidade para engenheiros, e a esplendida obra de Camillo Flammarion

URANIE

em francez e portuguz.

Tosses, bronchites, rouquidoã, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NOVA YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Unica Companhia Americana puramente mutua fu ncionando no razil

FUNDADA EM 1845 47 ANOS DE PROSPERIDADE

CAPITAL: CERCA DE 500.000 CONTOS DE RÉIS

Renda annual: Corca de oitenta mil contos

DEPOSITO NO THESOURO NACIONAL, 200 CONTOS DE RÉIS

ESCRITORIO CENTRAL DO BRAZIL

31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. Kisman Benjamin, Gerente,
Dr. Antonio Molinari Laurin, Gerente
nos Estados do Paraná e S. Catharina

A Companhia Nova York é a companhia mais antiga dos Estados Unidos funcionando no Brazil.

A Companhia Nova-York é a companhia que mais garantias offerece, por ser PURAMENTE MUTUA sendo cada socio, segurado com direito de intervir na administração da companhia.

A Companhia Nova-York offerece aos segurado LUCROS SUPERIORES a qualquer outra companhia.

A Companhia Nova-York é a unica companhia no mundo que durante os ultimos 15 annos tem tido em saldo a seu favor entre juros recebidos e sinistros pagos.

A Companhia Nova-York emite apolices incontestaveis.

A Companhia Nova-York emite apolices que garantem immediatamente o segurado, e paga igualmente os sinistros no mesmo escriptorio.

A Companhia Nova-York tem pago mais de TRES MIL CONTOS DE RÉIS ás viuas e aos herdeiros de segurados no Brazil durante os nove annos de existencia da companhia no paiz.

A Companhia Nova-York emite apolices que são validas e indisputaveis depois de DOUS ANOS DE VIGOR.

A Companhia Nova-York é a unica que fornece ao segurado uma copia completa do contrato por elle assignado, podendo o dito segurado conferir e mesmo corrigir qualquer erro ou equivoço na emissão da sua apolice.

A Companhia Nova-York, segundo se pode provar com os relatorios do governo do Estado de Nova-York, é A COMPANHIA QUE TEM MENOS COMPROMISSOS A PAGAR EM RELAÇÃO A SEU CAPITAL: E POR CONSEQUENCIA A COMPANHIA MAIS SOLIDA A QUE MAIORES VANTAGENS OFFERCE A SEUS SEGURADOS E A QUE ESTÁ A TESTA DAS PRINCIPAES COMPANHIAS DO MUNDO.

INFORMAÇÕES, PROSPECTOS E IMPRESSOS

GERENTE GERAL NOS ESTADOS DE SANTA CATHARINA E PARANA

Dr. Antonio Molinari Laurin.

Brevemente chegará o seu Representante a esta cidade

Recommenda-se aos bons pais de familia que façam seguros para deixar uma fortuna certa para seus fillos, quando fallecer ou mesmo para retirar em vida o seu seguro. Admittimos apolices e lontanias, em moeda-papel—sem oscillação de cambio e tambem admittimos apolices tontinas em moeda de ouro—americano.

A primeira companhia do mundo inteiro que offerece mais vantagens a seus segurados.

Recommenda-se aos Srs. possuidores de apolices que olhem bem as vantagens, a propaganda que temos feito e uma prova certa dos factos, que apresentamos: com uma pequena quota annua faz um porvir dos fillos na ausencia do pai em caso de morte.

Hoje que damos apolices em moeda-papel sem oscillação de cambio—todo o povo Brazileiro e estrangeiro deve aproveitar em m-xr o porvir dos seus fillos e de suas estimadas esposas—ou aliás seus herdeiros mais pertos,—ou pessoas de sua estimação.

O seguro na *New York Life Insurance Company* está garantida pelo governo Federal dos Estados Unidos da Nova America e do Brazil e não affecta a divida alguma sendo privilegiada a todos os annos de sua vida; a pessoa que se dedica e essa mesma fica sem ter direitos os herdeiros.

AVISO

Toda informação e prospecto com seu agente Geral dos Estados de Santa Catharina e Paraná que brevemente chegará a esta cidade e se hospedará no Grande Hotel Brazil.

Dr. Antonio Molinari Laurin.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

PROGRESSO



COMPANHIA

DE SEGURO MUTUO CONTRA O FOGO

Autorizada por decreto n. 6613 de 14 de Julho de 1877 e ratificada pelo decreto n. 799 de 3 de Outubro de 1890

Endereço telegraphico---PROGRESSO

ADMINISTRAÇÃO GERAL:—CAPITAL FEDERAL
CORREIO CIXA 915

Esta acreditada companhia segura propriedades urbanas e rurais, mercadorias, moveis, roupas de uso, quer nas alfandegas ou armazens e nas habitações particulares.

Aos mutuarios quites empresta dinheiro a juro modico, desconta letras e faz operações de credito

E' a unica Companhia Contra Fogo que distribue com seus associados dividendo annual

Filiaes e Agencias nos Estados da

Bahia, Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Amazonas e Pernambuco.—Sucursal S. Paulo, Largo do Rosario n. 10, Sobrado.

Administração geral e sede da Companhia:—Rua da Alfandega, 116—1º andar—Capital de garantia em 31 de Dezembro de 1890.

HOJE - - - - 12.432.000\$000
19.000.000\$000

DIRECTORIA DA COMPANHIA

PRESIDENTE—*Dr. Joaquim de Oliveira Machado*

SECRETARIO—*Dr. J. J. Cardoso de Mello*

GERENTE—*José Nicolai Caprio*

FISCAL REPRESENTANTE GERAL NO BRAZIL.—*Dr. Antonio Molinari Laurin*

Avisamos ao publico em geral que não confundam com outras Companhias de Seguros Mutuo Contra Fogo. A nossa curta existencia de 15 annos de vida é uma prova de realidade, podendo provar que ainda não temos tido um só protesto, do qual podemos demonstrar milhares de attestados e agradecimentos de Riscos Pagos em todos os Estados que funciona a Companhia. Seguramos toda a classe de predio particular, commercial, agricola, theatros, engenhos, mercadorias geraes, mobilia de casas particulares, estações de estradas de ferro, e mercadorias nas alfandegas; tambem seguramos predios publicos, casa do Governo, intendencias, casas militares; finalmente tudo quanto estiver sujeito a risco de fogo.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Unica companhia que distribue dividendos com seus segurados. E' a unica companhia que tem garantias solidas governativas, e a mais antiga companhia de seguros contra fogo no Brazil.

Prospectos e informações com seu representante geral em todo o Brazil que brevemente chegará a esta cidade e se hospedará no Grande Hotel Brazil.

LEIAM

Unica Companhia de seguros na Capital Federal que possui debentes ao portador de 50\$000 como fica transcripto o titulo de obrigação

ASSOCIAÇÃO MUTUA PROGRESSO

TITULO DE OBRIGAÇÃO—VALOR RS. 50\$000

Emprestimo effectuado de accordo com o l. 32 da lei n. 3.150 de 1892 e decreto do governo provisório de 17 de Janeiro de 1890. Rs 600.000\$000 Numero de debento.

— Ao portador deste titulo de obrigação pagará a Associação Mutua Progresso por sua Directoria a quantia acimada cincoenta mil réis valor recebido ao juro de 8%, ao anno pagos semestralmente em Julho e Janeiro de cada anno na sede da associação, tudo conforme clausulas insertas no verso.

RIO DE JANEIRO—1891 FIRMADO PELA

DIRECTORIA

Presidente—*Dr. Joaquim de Oliveira Machado*

Secretario—*Dr. J. J. Cardoso de Mello*

Gerente—*José Nicolai Caprio*

Agente geral em todo o Brazil—*Dr. Antonio Molinari Laurin.*